

“Oscar Niemeyer – Territórios da Criação”

Espaço Cultural Marcantonio Vilaça (TCU)

De 17 de abril a 9 de junho de 2018

Entrada franca

A mostra “Oscar Niemeyer – Territórios da Criação” ocupa o Espaço Cultural Marcantonio Vilaça (Tribunal de Contas da União) de 17 de abril a 9 de junho, com desenhos e croquis originais do arquiteto, pinturas, esculturas móveis, projetos gráficos, joias e as Revistas Módulo e Nosso Caminho, além de raros manuscritos.

De acordo com o curador da exposição, Marcus de Lontra Costa, o material reunido apresenta uma síntese de trabalhos criados pelo arquiteto que ultrapassam os horizontes de sua atuação profissional, com ênfase em toda a sua capacidade criativa. “Niemeyer elaborou uma sofisticada estratégia artística que superou os limites da arquitetura e serviu de base para definição de um pensamento estético nacional, inovador e surpreendente. Criou uma iconografia que nos identifica como nação, e ela se faz presente não só nos prédios que projetou, mas também em seus desenhos, pinturas, projetos gráficos, mobiliário, joias, etc. A exposição ‘Oscar Niemeyer – Territórios da Criação’ traz a público alguns desses exemplos, que revelam a maestria, o talento e a inteligência do nosso artista maior. Reunir esse significativo conjunto de obras é permitir o reencontro com formas e volumes que embasam a identidade brasileira”, convida o curador.

A mostra é complementada por um vasto material documental, em especial referente à revista Módulo, publicação por ele criada e que atingiu a surpreendente marca de cem edições.

A exposição conta ainda com dois importantes segmentos: obras de grandes artistas nacionais, que colaboraram periodicamente com Oscar Niemeyer e que se fazem presentes em diversos projetos de autoria do arquiteto; e *portraits* do arquiteto registrados por dez dos mais renomados fotógrafos brasileiros.

No ambiente dedicado às obras de artistas que colaboraram com Niemeyer podem ser conferidos trabalhos de Cândido Portinari, Roberto Burle Marx, Bruno Giorgi, Alfredo Ceschiatti, Athos Bulcão, Joaquim Tenreiro, Tomie Ohtake, Franz Weissmann e Carlos Scliar. “Artistas e mestres da arte moderna, que com frequência colaboraram com Niemeyer, criando conversas poéticas de grande intensidade e que traduzem a ousadia das experiências modernistas no Brasil”, destaca Marcus Lontra.

De acordo com o curador, a presença de artistas plásticos nos prédios projetados por Niemeyer foi uma constante em sua trajetória profissional. “Ao compreender que ‘a beleza também é uma função’, o arquiteto definia a integração das artes como fator fundamental para provocar a surpresa e o encantamento que somente as verdadeiras obras de arte conseguem provocar” ressalta.

Já no segmento dedicado aos *portraits* do arquiteto, o fotógrafo Luiz Garrido selecionou uma série de trabalhos de fotógrafos renomados.

Nascido no bairro das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, em 1907, Niemeyer afirmou-se ao longo de sua trajetória profissional como um dos mais importantes arquitetos do século XX, obtendo reconhecimento internacional.

“Vocês podem gostar ou não da arquitetura de Brasília, mas vocês nunca viram coisa igual”, afirmou Niemeyer sobre sua mais grandiosa criação. “Com a construção da nova capital, o Brasil constrói ícones definidores da identidade nacional, e essas formas passam a ser incorporadas, intelectual e afetivamente, por todos os extratos da sociedade brasileira. Nesse instante, Niemeyer supera os limites da sua categoria profissional, tornando-se um construtor de formas e imagens com as quais o povo brasileiro se vê e se identifica. A presença de artistas plásticos em todas as suas obras esforça o espírito barroco de integração das artes, fazendo de cada projeto arquitetônico um vibrante laboratório de experiências visuais”, reafirma Marcus Lontra.

Espaço Cultural do TCU – Dedicado ao fomento à cultura e à cidadania, Espaço Cultural Marcantonio Vilaça integra as ações culturais do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) – Escola Superior do Tribunal de Contas da União, juntamente com o Museu do TCU Ministro Guido Mondin, que mantém aberta à visitação permanente a exposição “TCU – a Evolução do Controle”, uma narrativa sobre a trajetória do controle de contas desde o século XIII, em Portugal, até os dias atuais, com crescente atuação do TCU.

Programa Educativo – O TCU mantém projeto permanente que promove visitas programadas e orientadas ao Museu do TCU e ao Espaço Cultural Marcantonio Vilaça, fornecendo material educativo, lanche e transporte para alunos de instituições públicas de ensino do Distrito Federal. Agendamentos podem ser feitos pelo telefone 3316-5221.

Serviço: “Oscar Niemeyer – Territórios da Criação”

Local: Espaço Cultural Marcantonio Vilaça (Centro Cultural do TCU – Complexo arquitetônico do Instituto Serzedello Corrêa)

Abertura: 17 de abril de 2018 (terça) às 19 horas

Visitação: De 18 de abril a 9 de junho de 2018

Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul Trecho 3 Polo 8 Lote 3 – Brasília, DF

Visitação: de segunda a sábado das 9h às 19h

Entrada franca

Agendamentos para o programa educativo podem ser feitos pelo telefone 3316-5221.

Exposição TCU: A evolução do Controle

Local: Museu do TCU Ministro Guido Mondin (Centro Cultural do TCU – Complexo arquitetônico do Instituto Serzedello Corrêa)

Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul Trecho 3 Polo 8 Lote 3 – Brasília, DF

Visitação: de terça a sexta-feira (das 9h às 18h)

Entrada franca

Agendamentos para o programa educativo podem ser feitos pelo telefone 3316-5221.